

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS LEUCOPLASIAS BUCAIS

Renata Carolina de Lima Silva¹, Anna Carolina da Silva Medeiros ², Raiany Larissa da Silva Farias³, Marcela Côrte Real Fernandes⁴, Maria Luísa Alves Lins⁵, Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo⁶

^{1,2,3} Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. ⁴Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL. ⁵Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL. ⁶Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC RS; Docente da UNIFACOL.

renatac.silva@unifacol.edu.br

Introdução: As leucoplasias bucais são lesões caracterizadas por manchas ou placas brancas na mucosa oral que não podem ser removidas através da raspagem. Estas lesões são clinicamente significativas devido ao seu potencial de malignização e à sua associação com fatores de risco, como o uso deliberado de tabaco e do álcool. Podem aparecer em qualquer área da mucosa bucal e variam em aparência, desde áreas suaves e homogêneas até placas mais espessas e nodulares. A identificação precoce e o monitoramento das leucoplasias são essenciais para diferenciar entre condições benignas e malignas, garantindo uma abordagem terapêutica adequada para prevenir o desenvolvimento de câncer oral. **Objetivo:** realizar uma busca bibliográfica e revisão de literatura a respeito dos aspectos clínicos das leucoplasia bucais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciElo e PubMed utilizando os descritores: Os descritores utilizados foram: ‘Aspectos clínicos’, ‘Leucoplasia bucal’ e ‘Diagnóstico’. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2019 à 2024 em inglês e português. **Resultados e Discussão:** A leucoplasia pode ter uma superfície lisa, rugosa ou verrucosa. Os locais intraorais mais frequentemente afetados incluem a mucosa jugal, comissura labial, assoalho bucal, língua, palato e rebordo alveolar. Essas lesões possuem potencial para malignização. Onde não há informações histológicas específicas para a leucoplasia. Portanto, o diagnóstico deve ser feito por meio de um processo de exclusão, que envolve descartar outras condições que possam apresentar características morfológicas semelhantes. Evidências sugerem que as lesões possam surgir devido à combinação de tabagismo e alcoolismo, condições frequentemente associadas a indivíduos do sexo masculino. Apesar de não indicar que a leucoplasia seja um problema que afeta predominantemente os homens. É importante destacar que a leucoplasia é uma das lesões com maior potencial cancerígeno dentre as patologias orais. **Considerações Finais:** Portanto o Cirurgião-Dentista deve realizar uma anamnese detalhada e uma correta avaliação dos sinais, sabendo que as leucoplasias bucais aparecem como lesões que se manifestam como placas brancas não removíveis por raspagem. Embora essas lesões possam ocorrer em diversas áreas da cavidade bucal, elas têm o potencial de se transformar em malignas. O diagnóstico de leucoplasia deve ser realizado por exclusão de outras condições com características morfológicas semelhantes, uma vez que não há informações histológicas específicas sobre a lesão. Embora

frequentemente associada ao tabagismo e alcoolismo, a detecção precoce e o monitoramento adequado são essenciais para prevenir complicações graves e garantir um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Aspectos clínicos; Leucoplasia bucal; Diagnóstico

Área Temática: urgência e emergência em medicina, enfermagem e odontologia.